



**Categoria: Iniciação Científica**

**Incubação de diferentes remineralizadores para disponibilização de potássio**

*Humberto Vieira Lucas Junior<sup>1</sup>; José Antônio Azevedo Espindola<sup>2</sup>, Ednaldo da Silva Araújo<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, UFRRJ, [humbertojuniorvieira@hotmail.com](mailto:humbertojuniorvieira@hotmail.com);

<sup>2</sup>Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, [jose.espindola@embrapa.br](mailto:jose.espindola@embrapa.br), [ednaldo.embrapa@gmail.com](mailto:ednaldo.embrapa@gmail.com)

O presente trabalho visa avaliar agronomicamente remineralizadores de solo como fontes de potássio para culturas agrícolas. O experimento é conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ. Foram utilizados vasos de 4 kg, preenchidos com Planossolo coletado da camada 0 a 20 cm de profundidade. O solo para os vasos foi seco e passado em peneira de 6 mm, sendo realizada a correção da acidez do solo através da adição de 3,5 g de calcário por vaso. Foi adotada a dose de 200 kg de K ha<sup>-1</sup> nos diferentes tratamentos, em um esquema fatorial (3x5), com três tratamentos relativos a fontes de potássio (fonolito, silito glauconítico e ausência de fonte de K), com cinco diferentes tempos de incubação (0, 30, 60, 90 e 120 dias) e dois tratamentos adicionais (cloreto de potássio e sulfato de potássio), em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições. Após o período de incubação, a próxima fase deste estudo, será realização do cultivo de milho (*Zea mays*), com cinco plantas da gramínea por vaso. Na época do plantio desta gramínea, todos os vasos com tratamentos correspondentes a KCl e K<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> serão adubados com estes insumos, na dose equivalente de 200 kg de K ha<sup>-1</sup>. Serão aplicados nesta ocasião, em todos os vasos, P (65 mg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> kg<sup>-1</sup> de solo), S (40 mg de S kg<sup>-1</sup> de solo) e micronutrientes (Zn, Cu, Fe e B, respectivamente nas doses de 2,0; 1,5; 2,0; e 0,7 mg kg<sup>-1</sup> de solo), por meio de solução nutritiva preparada de acordo com Ribeiro et al. (2010). Aos 60 dias após a semeadura, será coletada a parte aérea do milho, secando-a em estufa e, posteriormente, moendo-a para a análise química do tecido vegetal. Após a coleta das amostras de planta e de solo, será realizado o cultivo de crotalária (*Crotalaria juncea*), com cinco plantas por vaso. Aos 40 dias após a semeadura desta leguminosa, serão coletadas amostras de planta e de solo, realizando-se as análises de acordo com os procedimentos citados acima. O experimento encontra-se em andamento.

**Palavras chave:**

adubação potássica, leguminosa, milho.